



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



**UME: AVELINO DA PAZ VIEIRA**

**ANO: 6ºA, 6ºB E 6º C**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR(A): CLOVIS RODRIGUES MARTINS**

**PERÍODO DE 14/08/20 a 27/08/20**

**Unidade temática:** (EF06HI8C) A Invenção do Mundo Clássico e o Contraponto com Outras Sociedades.

**Objeto de conhecimento:** Povos da antiguidade na África (Egípcios), no Oriente Médio (Mesopotâmicos) e nas Américas (Pré-colombianos).

**Habilidade(s):** Compreender a diversidade dos povos indígenas a partir de seus troncos linguísticos e sua dispersão pelo Litoral Paulista.

### **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

#### **Roteiro 01 – Egito (O Rio Nilo)**

##### Texto 01

A história dos antigos egípcios está profundamente ligada ao Rio Nilo. Por volta de 8.500 a.C., havia diversas pequenas comunidades instaladas em suas margens. Seus integrantes dominavam a agricultura e contavam com a vantagem de estarem numa região fértil para o cultivo de alimentos.

A razão dessa fertilidade é que todos os anos, o Nilo transportava por causa das chuvas que caíam em sua nascente. Com a cheia, o húmus trazido pelo rio era depositado em suas margens. As pequenas comunidades aproveitavam a fertilidade do solo e plantavam principalmente cereais e leguminosas.

Por volta de 4000 a.C., os moradores desses pequenos vilarejos – chamados de Nomos – começaram a construir diques para estocar água.

Dessa maneira as comunidades podiam transportar água para irrigar regiões mais distantes e armazená-la para períodos de seca.

O aluno deverá ler atentamente o texto acima e responder as questões abaixo.

1. Segundo o historiador grego Hiródoto (Séc. VI a.C.), “O Egito é uma dádiva (presente) do Nilo.”

- a) Escreva com as suas palavras o que você entende sobre a afirmação do historiador Heródoto.
- b) Qual era a razão da fertilidade do Nilo?
- c) O que eram os Nomos?
- d) Qual a importância da construção de diques para estocar água?

## **Roteiro 02 – Indígenas do Litoral Paulista.**

### Texto 02

Os índios que viviam na época da chegada dos portugueses pertenciam a várias tribos que eram inimigas entre si. Tupiniquins, Tupinambás e Carijós habitavam o litoral e também parte do planalto paulista. Viviam da caça, da pesca e da agricultura. Não eram hierarquizados apenas o cacique e o pajé faziam a liderança e a representação espiritual da tribo.

Os silvícolas aprenderam a conviver com os brancos degredados e náufragos que aos poucos chegavam as suas terras.

Algumas tribos tinham costumes antropofágicos que na sociedade não era sua alimentação natural, mas sim uma espécie de ritual religioso para assimilar dos mais fortes inimigos capturados, sua força e coragem.

Atualmente, os índios Guaranis Nhandevá e M'byá estão espalhados por aldeias na Baixada Santista, em 9.227 hectares de terras indígenas demarcados.

O aluno deverá observar no texto, as nações indígenas que habitavam nosso litoral com suas crenças e costumes e perceber que várias tribos ainda sobrevivem em pequenas aldeias espalhadas pelas cidades da Baixada Santista e Litoral Norte.

- a) Quais os povos indígenas que habitavam o Litoral de São Paulo?
- b) Do que viviam esses povos indígenas?
- c) Quem eram os líderes destes povos e qual as funções que eles exerciam em suas tribos?
- d) Como era a convivência com os brancos que chegavam em suas terras?
- e) Por que algumas tribos se alimentavam de carne humana?
- f) Qual é a situação dos índios da Baixada Santista atualmente?